

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE**  
2 **JACAREPAGUÁ (SECRETARIADA) – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL** – No dia 01 de outubro de  
3 2025, quarta-feira, às 14h, por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê do  
4 Sistema Lagunar de Jacarepaguá com o seguinte ponto de pauta: **1) Programação Anual de**  
5 **Atividades de Desembolsos - PAAD - 2026.** A reunião foi iniciada às 14h19m com quórum  
6 de segunda chamada, com o seguinte item em discussão: **1) PAAD - 2026.** Marcos Jorge  
7 iniciou a reunião dizendo que daria continuidade à conversa sobre a proposta da PAAD 2026,  
8 após a apresentação que ele fez há duas semanas, em que fez comentários sobre as  
9 contratações, discutiram algumas possibilidades, e que, na ocasião, Mauro Vilar foi uma das  
10 pessoas a dizer que precisava de tempo para pensar e dar continuidade à discussão. Marcos  
11 Jorge mencionou que naquela reunião passada se dispôs a conversar com Mauro Vilar, com a  
12 Fundação Rio Águas e a Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC) sobre alguma  
13 proposta ligada à Drenagem Sustentável. Marcos Jorge disse que conversou com Renato  
14 Rocha e com o Conselho Gestor do Mosaico, mas que não soube se alguém teve algum retorno  
15 da Iguá Saneamento referente à proposta “Se liga condomínio” sobre o que fazer com o recurso  
16 deliberado. Mauro Vilar respondeu que eles ficaram de agendar uma reunião com a Adriana  
17 Bocaiuva para falarem sobre isso, e que ainda não avançaram sobre esse assunto, mas ficou  
18 em ata que ela seria convidada para a reunião ordinária do próximo dia 16 de outubro. Marcos  
19 Jorge disse que, sobre a campanha “Se Liga Condomínio” não há nada decidido e que esse  
20 tema ficará para o próximo encontro. Sobre as placas do Mosaico, ele informou que conversou  
21 com Renato Rocha e com duas representantes da Prefeitura no dia da reunião das duas  
22 semanas anteriores mencionada, e que fizeram considerações sobre a questão de  
23 necessidade de licença, mas que já foi dada entrada no processo administrativo da Prefeitura  
24 e que existe a possibilidade de licitar sem restrição a empresa para fazer a instalação dessas  
25 placas. No entanto, o responsável na Prefeitura ficou de passar para Marcos Jorge o desenho  
26 dessas placas e o texto, mas ainda não passou. Portanto, segundo Marcos Jorge, não há uma  
27 definição clara sobre isso ainda. Marcos Jorge disse que existe uma demanda também de  
28 placas de sinalização para a Unidade de Conservação no Subcomitê Oeste, em que se discutiu  
29 uma proposta de uma contratação integrada de placas para outras Unidades de Conservação,  
30 mas que muda a caracterização das placas. Não seria uma placa de sinalização viária como o

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



31 Conselho Gestor está propondo. Marcos Jorge disse que não sabe se esse seria o interesse  
32 do Subcomitê. Renato Rocha explicou que no dia 30 de setembro ocorreu a reunião do Mosaico  
33 e o que a Solange, representante do Mosaico, informou na reunião que a Sílvia, a responsável  
34 da SMAC por fazer esse levantamento, já o fez e o encaminhou para o órgão responsável para  
35 autorizar. Renato Rocha salientou que cada placa tem um formato, que é preciso fazer um  
36 levantamento do espaço, e que é algo mais complicado do que se imaginava. Marcos Jorge  
37 ressaltou que se é o interesse pela sinalização da Unidade de Conservação, eles podem pensar  
38 em uma questão de sinalização em um padrão que não seja sinalização viária que dependa da  
39 autorização de alguém para implementar essas placas. Renato Rocha explicou que o problema  
40 é que fica no meio da cidade e que não tem uma sede, que esse assunto ainda está em  
41 discussão. Ele também informou que a Solange garantiu que até a presente data (01/10) seria  
42 entregue o material ao Marcos Jorge. Marcos Jorge explicou que é possível aguardar o material  
43 até a próxima reunião do Subcomitê, já que eles ainda não têm o amadurecimento de proposta.  
44 Ele também enfatizou que a equipe está fazendo a proposta de projetos de restauração, mas  
45 que, de maneira geral, nos Subcomitês, a mensagem que está tentando levar para todos é a  
46 necessidade de avaliar as propostas sem viabilidade de serem executadas, porque ficar com o  
47 recurso deliberado para algo que não conseguem executar acaba indo contra o próprio Comitê.  
48 E não é por falta de empenho da Secretaria Executiva, mas sim por uma questão normativa.  
49 Renato Rocha explicou que foi colocado na reunião de 30/09, em que a Vera Chevalier estava  
50 presente e também ouviu a proposta, que há uma certa urgência devido ao fato de não ficarem  
51 segurando essa verba por muito tempo. Vera Chevalier perguntou a Marcos Jorge sobre a  
52 questão das placas informativas, sem ser as viárias, pois existe essa proposta também, que  
53 escapa dessa burocracia. Marcos Jorge respondeu que lhe foi apresentado tudo em um pacote  
54 só e que a Sílvia, citada pelo Renato Rocha, ficou de apresentar a diferenciação entre as  
55 placas, os tamanhos e também, ver de que forma isso conterà a logomarca do Comitê. Mas  
56 ela ainda não apresentou. Marcos Jorge disse que, por não ter tido acesso a essa  
57 apresentação, ele quis saber se existia uma área interna dessa Unidade de Conservação para  
58 que pudessem planejar a placa educativa e informativa sobre o local sem depender da  
59 Prefeitura, e que o Subcomitê fizesse a indicação do conteúdo das placas, ou até mesmo a  
60 equipe da Secretaria Executiva junto com a assessoria de comunicação, propusessem alguns  
61 textos para conter nessa placa, tendo a autorização do parque para que seja instalado em

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



62 alguma área. Marcos Jorge disse que também propôs ao pessoal que, dependendo da  
63 complexidade da instalação, o Comitê compraria as placas e forneceria ao Conselho para que  
64 a Prefeitura instale, tendo em vista que é uma unidade municipal e tem que passar pela  
65 Secretaria. Vera Chevalier disse que, sobre as placas educativas, ela acredita que não depende  
66 de uma sede e disse que gostou da ideia do Marcos Jorge sobre a Secretaria fazer as placas  
67 e a Prefeitura fazer a instalação, para agilizar e poderem utilizar essa verba parada. Renato  
68 Rocha explicou à Vera Chevalier que levou esse assunto para o município e que foi informado  
69 que a empresa que faz a confecção das placas, também as instala. Marcos Jorge questionou  
70 sobre a dificuldade de autorizar a instalação e apontou sobre o fato de ficar mais caro contratar  
71 tudo junto. Renato Rocha explicou que não existe dificuldade, que o que existe é falta de  
72 funcionário, porque o problema deles é disponibilidade de funcionário para executar o trabalho  
73 interno, também ressaltou que houve um esvaziamento grande na SMAC e tudo tem acontecido  
74 de forma morosa internamente. Ele também salientou que, provavelmente, Vladimir Fernandes  
75 tenha alguma informação. Vladimir Fernandes informou que não tem nenhuma informação e  
76 perguntou se Sílvia teria sido convocada para essa reunião, pois poderia ajudar nesses  
77 esclarecimentos. Renato Rocha explicou a Vladimir Fernandes que convocou uma reunião  
78 entre ele, Marcos Jorge, Solange, Sílvia e João Rosa para falarem sobre o problema das placas  
79 e sanar dúvidas. A reunião aconteceu, mas estão aguardando a Sílvia, que ficou de fazer o  
80 levantamento de onde serão instaladas as placas, os tamanhos, tudo isso para poder ser  
81 autorizado. Renato Rocha disse que teve conhecimento que esse levantamento foi enviado  
82 para um órgão ligado à CET-Rio para autorizar, e depois seria enviado ao Marcos Jorge.  
83 Marcos Jorge disse que a questão das placas está pendente, assim como a questão da  
84 campanha “Se Liga Condomínio”. Ele também informou que ficou de conversar sobre a  
85 Drenagem Sustentável e que fez uma reunião com a Patrícia da Fundação Rio Águas e com o  
86 Vladimir Fernandes, no entanto, ainda não chegaram a um consenso, mas já evoluíram na  
87 conversa, e ainda está pendente uma próxima reunião na semana que vem com o Daniel  
88 Rienda, representante da Rio Águas, no Comitê de Jacarepaguá. E ainda, disse que, para  
89 Jacarepaguá, precisa da contribuição dos presentes na reunião sobre o que considerar no  
90 planejamento. Marcos Jorge ressaltou que está havendo uma discussão na Câmara Técnica  
91 de Infraestrutura Verde, que está tentando finalizar um edital de chamamento para restauração  
92 ecológica, e que ficou aprovada essa proposta da forma que os Subcomitês e as prefeituras

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



93 definam suas áreas prioritárias para projetos de restauração. Ele disse que conversou com a  
94 Sandra Albuquerque sobre definição de área prioritária, mas que é um recurso que está  
95 propondo alocação como forma de atendimento integrado a todas as sub-regiões, permitindo  
96 o ajuste aos ecossistemas locais, no caso de Jacarepaguá, Mata Ripária, as áreas do Parque  
97 da Pedra Branca, o outro lado da Barra, que são possibilidades também. Marcos Jorge explicou  
98 que, no contexto da educação ambiental, houve um fracasso no edital de chamamento que  
99 teve neste ano de 2025. No caso de Jacarepaguá, só houve uma inscrição, que foi da Fiocruz  
100 Mata Atlântica, mas a proposta foi reprovada por conta da qualidade do material e deficiência  
101 de documentação, e mesmo a empresa podendo complementar, ainda assim, não deu certo.  
102 Sendo assim, só foi aprovado um projeto dos 10 (dez) apresentados, dessa forma, o edital de  
103 chamamento será relançado para ver se tem aderência para as regiões. Marcos Jorge explicou  
104 que, para isso, estão provocando a Câmara Técnica de Educação Ambiental sobre a  
105 necessidade de mudança da concepção das diretrizes desta contratação e até mesmo  
106 consolidar recursos de outras linhas para ver se aumenta a atratividade de instituições na  
107 concorrência desse recurso. Marcos Jorge perguntou a Renato Rocha se era sobre esse edital  
108 de chamamento que ele se referiu. Renato Rocha confirmou e disse que não sabe quem  
109 poderia coordenar tudo isso, porque a Associação de Moradores Amigos de Vargem Grande -  
110 AMAVAG não poderia, pois tem cadeira no Subcomitê. Ele também explicou que a SMAC tem  
111 um setor de Meio Ambiente, mas que tiveram dificuldade de fazer o projeto funcionar. Disse  
112 que existe uma proposta de fazer junto com as crianças do primeiro e segundo grau do ensino  
113 médio, levando para elas o conhecimento do que é um Refúgio de Vida Silvestre (REVIS), uma  
114 Área de Preservação Ambiental (APA) e explicar sobre a necessidade de proteção desses  
115 ambientes já que estão fazendo um Plano de Manejo, que isso deve ser levado para as  
116 crianças, como uma forma de preservar melhor o espaço. Marcos Jorge concordou com Renato  
117 Rocha e disse que, como membro do Comitê, a AMAVAG não pode concorrer ao recurso.  
118 Sandra Albuquerque perguntou se, com relação à educação ambiental, neste edital ficou  
119 definido que não poderia participar empresa privada. Marcos Jorge respondeu que realmente  
120 não pode ser uma empresa privada. Sandra Albuquerque também perguntou se, com relação  
121 à infraestrutura verde, como serão definidos esses pontos? Ou se ficarão para o próximo edital?  
122 E quais seriam as áreas prioritárias ou se isso fará parte do planejamento? Marcos Jorge  
123 respondeu que isso será selecionado a partir do edital, mas a proposta é que os Subcomitês

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



124 definam as áreas prioritárias. Sandra Albuquerque perguntou se não seria importante definirem  
125 critérios como a titularidade, tamanho da área, entre outros, antes de escolherem as áreas.  
126 Marcos Jorge respondeu que no edital de chamamento serão apresentados critérios de  
127 seleção, a maioria associados à titularidade da terra e que o tamanho não seria o melhor  
128 mecanismo de seleção, tendo em vista que áreas do mesmo tamanho, mas com nível de  
129 degradação diferentes, terão dificuldades diferentes para restaurar. Todavia, a definição da  
130 área será fornecida pelo Subcomitê, mesmo que seja apenas uma área ela precisa caber dentro  
131 do recurso. Caso não haja outro padrão de área disponível, será na área sugerida. O tamanho  
132 mínimo e máximo de área é diferente para cada ecossistema. Por isso esse não é o critério  
133 que gostariam de usar. Sandra Albuquerque respondeu que, então, será importante verificar o  
134 impacto que a restauração promoverá. Vladimir Fernandes sugeriu que a própria equipe de  
135 restauração ambiental poderia fazer alguma indicação de áreas prioritárias dentro desse  
136 recorte espacial e contribuir nessa identificação de qual ecossistema poderiam escolher dentro  
137 do entorno de Jacarepaguá . Marcos Jorge respondeu a Vladimir Fernandes que, após a  
138 primeira conversa que teve com ele e Adriana, preparou um ofício solicitando a contribuição  
139 das prefeituras da região hidrográfica V para a apresentação dessas informações, mas só teve  
140 retorno de dois municípios com contribuição dessas definições de área. Ele disse que acredita  
141 que Jacarepaguá precisa do suporte da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro para essa  
142 definição. Vladimir Fernandes informou que após a conversa que os dois tiveram, ficou  
143 aguardando chegar oficialmente um comunicado, disse que receberam um ofício do Comitê do  
144 Guandu, e quando chegou esse ofício, pedindo as informações para poderem contribuir,  
145 especialmente com relação à infraestrutura deles, ficou animado para contribuir na fase de  
146 planejamento para ajudar a desenhar e executar essas ações, acreditando que era uma  
147 solicitação do Marcos Jorge, mas na verdade era uma solicitação do Comitê Guandu. Ele  
148 encaminhou para eles os materiais que tinha e informou que também tem outros planejamentos  
149 e ações definidas, mas o maior impacto foi com relação ao recurso. Disse que poderiam  
150 contribuir de alguma forma e se colocou à disposição caso precisem da sua colaboração. Vera  
151 Chevalier sugeriu que para a reunião do dia 16 de outubro poderiam convidar o Pecine para  
152 ajudar a esclarecer quais são as áreas prioritárias que eles estão trabalhando e o que eles  
153 sugerem. Vladimir Fernandes disse que há ações que indicam que a SMAC faça mapeamento  
154 de áreas prioritárias para restauração, e que provavelmente já estejam avançando na execução

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



155 de alguma dessas atividades e programas, que já possam contribuir para essa reunião.  
156 Também pediu à Vera Chevalier para passar as informações da reunião do dia 16 para ele  
157 convidar o pessoal. Sandra Albuquerque perguntou se a Iguá tem algum compromisso na  
158 restauração de algumas áreas do entorno da Lagoa ou da Lagoa de Camorim. Marcos Jorge  
159 respondeu que não tem conhecimento sobre isso. Vladimir Fernandes disse que acha que o  
160 pessoal da Iguá está fazendo um trabalho de restauração perto da Lagoa de Camorim. Sandra  
161 Albuquerque disse que sabe que a Iguá está fazendo esse trabalho, mas que seria importante  
162 saberem onde eles estão trabalhando e como será esse trabalho para que isso não seja feito  
163 em duplicidade. Vladimir Fernandes complementou que é fundamental terem essa  
164 compreensão para não haver sobreposição. Mauro Vilar disse a Sandra Albuquerque que  
165 existe uma condicionante da Licença Ambiental que prevê a parte de recuperação da  
166 vegetação ripária, mas que, por enquanto, está sendo trabalhado apenas mangue. Sandra  
167 Albuquerque perguntou qual seria a área desse mangue, se a Iguá pegará toda a região de  
168 mangue e se precisará pedir licença. Mauro Vilar respondeu que no site da Iguá demonstra  
169 como será executado esse trabalho. Sandra Albuquerque disse que será bom verificar essas  
170 informações no site antes de definir as áreas que o comitê irá atuar. Vera Chevalier disse que  
171 a equipe de restauração da SMAC sabe quais são as áreas, então, é importante convidá-los  
172 para a reunião do dia 16 de outubro. Marcos Jorge disse que está tentando averiguar porque  
173 o ofício não chegou para Vladimir Fernandes, pois foi após a conversa entre eles que Marcos  
174 Jorge fechou a ideia da solicitação de contribuição, mas, de toda forma, enviará o mais rápido  
175 possível o ofício para Vladimir Fernandes. Vladimir Fernandes respondeu a Marcos que  
176 consegue devolver, basicamente, o que foi enviado para o Comitê Guandu, pois o município  
177 está dividido entre os dois Comitês e assim que receberem do Comitê de Bacia da Baía de  
178 Guanabara - CBH-BG, ele enviará a mesma informação. Também disse que enviou um áudio  
179 para a Adriana Bocaiuva resumindo essa conversa e perguntando se ele poderia encaminhar  
180 um e-mail para a Secretaria Executiva, mas ela não retornou a mensagem. Ele sugeriu  
181 reencaminhar o mesmo e-mail que enviaram para o Guandu. Marcos Jorge explicou a Vladimir  
182 Fernandes que o ofício foi encaminhado via e-mail para a SMAC no dia 9 de julho, mas ele vai  
183 reencaminhá-lo. Marcos Jorge disse a Vladimir Fernandes que se ele conseguir trazer alguém  
184 no dia 16 de outubro para ajudar nessa definição será interessante. Vladimir Fernandes disse  
185 que será importante trazer alguém para dar informações técnicas a fim de ajudar o pessoal na

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



186 tomada de decisão. Sandra Albuquerque sugeriu falar com a Iguá também, já que eles são do  
187 Subcomitê. Marcos Jorge sugeriu que falassem diretamente com a Josely Cabral, visto que ela  
188 é membro do Subcomitê de Jacarepaguá e ela ou sua equipe sempre participam das reuniões.  
189 Vladimir Fernandes disse que é importante formalizar essa solicitação para que consigam  
190 documentar dentro da SMAC e tenham isso de maneira oficial, a fim de evitar a duplicidade de  
191 esforços de restauração. Renato Rocha solicitou espaço para responder à dúvida de Mauro  
192 Vilar referente às placas. Disse que criou um Grupo de Trabalho na qual ele ficou responsável  
193 pelo projeto de placas, informou que Vera Chevalier também faz parte desse GT, e no que  
194 depender deles, a verba será mantida para a criação e instalação das placas. Marcos Jorge  
195 reiterou a Mauro Vilar, que é importante não deixar no Planejamento de Atividade de  
196 Desembolso - PAAD 2026 as atividades que têm se demonstrado inviáveis, como por exemplo,  
197 das placas e da campanha “Se liga Condomínio”, pela falta de definição de diretrizes. Até que  
198 se prove o contrário, elas são inviáveis. Marcos Jorge falou sobre a possibilidade de mudar o  
199 padrão de placas, de não serem placas viárias, mas placas comuns para todas as unidades de  
200 conservação. Segundo ele, no Oeste tem essa demanda também, e que fariam placa  
201 educativa, com texto educativo e informativo, mas com caracterização do conteúdo de Bacias  
202 e não da Prefeitura, e que se for esse o caso, continuariam, pois se até o mês de novembro,  
203 fase final da definição da PAAD, não conseguirem dar um encaminhamento sobre essas  
204 diretrizes, estão propondo aos outros Comitês e à Diretoria que seja feito o remanejamento do  
205 recurso para isso não ficar jogando contra o Contrato de Gestão. Renato Rocha discordou de  
206 Marcos Jorge, disse que esse projeto só começou de fato quando Marcos Jorge assumiu.  
207 Marcos Jorge disse que, mesmo assim, estão no mesmo ponto desde o ano passado (2024),  
208 que já fizeram várias reuniões e ainda não conseguiram caminhar. Renato Rocha perguntou a  
209 Marcos Jorge se ele percebe que agora está caminhando. Marcos Jorge respondeu que não,  
210 que estão no mesmo lugar. Vera Chevalier disse que dá a impressão de que está andando,  
211 mas que eles vão depender da Prefeitura para instalar as placas. Renato Rocha disse a Marcos  
212 Jorge que esse é o impasse, e que por isso está insistindo que façam com uma empresa  
213 contratada que, assim, terão certeza de que as placas vão para o local de instalação. Sandra  
214 Albuquerque sugeriu que conversem com a Prefeitura para verificarem a viabilidade de  
215 instalação das placas e se eles têm pessoas para instalar. Renato Rocha informou que não,  
216 que estão dependendo da autorização do órgão para licitar a empresa que vai instalar, pois

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



217 não podem abrir uma concorrência sem ter os locais onde serão instaladas as placas. Sandra  
218 Albuquerque perguntou novamente se a Prefeitura já sinalizou que não há pessoal para instalar  
219 as placas ou isso é só uma dedução. Renato Rocha respondeu que a Prefeitura sempre  
220 contratou uma empresa para fazer esse serviço. Vera Chevalier sugeriu que, se essa proposta  
221 avançar, que eles possam separar a placa viária da placa informativa, e, assim, fazem a placa  
222 informativa e deixam a placa viária nesse processo burocrático até que se resolva o que será  
223 feito. Marcos Jorge respondeu que é uma opção separar as placas informativa e educativa da  
224 placa viária, deixando a viária por conta da Prefeitura. Ele disse que se for constatado que as  
225 placas informativas e educativas precisem de autorização da Prefeitura, terão que mudar o  
226 planejamento e não fazer placas. Também reiterou que eles já têm as cotações de placas e só  
227 falta definir o texto e onde as placas serão instaladas, pois se for contratada a instalação, o  
228 local precisa ser previamente definido. Marcos Jorge acrescentou que se for constatado que  
229 as placas são viáveis e que a “Se Liga Condomínio” não, poderiam consolidar os dois recursos  
230 em uma contratação única e fazer uma quantidade maior de placas, pois esse modelo de placa  
231 instalado tem um preço elevado. Disse que precisam pressionar a Prefeitura e os  
232 representantes municipais do Conselho do Mosaico, pois são eles que conseguem movimentar  
233 essa situação. Vera Chevalier acrescentou que eles só têm um mês para organizar tudo isso.  
234 Renato Rocha disse que ontem, dia 30/10, foi criado o GT para esse trabalho, e que ele e Vera  
235 Chevalier estão nesse GT. Disse também que é o responsável e que vai correr atrás para as  
236 coisas acontecerem. Marcos Jorge pediu que Renato Rocha traga um posicionamento sobre  
237 isso na próxima reunião. Marcos Jorge disse que, com relação à definição de área prioritária  
238 de restauração, o próximo passo é alocar recursos em restauração para Jacarepaguá, que há  
239 tempos é solicitado, mas que não conseguiu avançar muito. Outra possibilidade é a educação  
240 ambiental. Ele também informou que caso queiram continuar com a proposta de projetos de  
241 educação ambiental, será necessário entrar na discussão na Câmara Técnica para rever as  
242 diretrizes, ou se não forem revistas as diretrizes, é necessário redefinir valores para ver se isso  
243 impulsiona essa contratação. Sandra Albuquerque pediu que Marcos Jorge explicasse  
244 novamente qual foi o impeditivo, o porquê de não estar tendo uma empresa que se adeque ao  
245 edital de educação ambiental. Ele respondeu que tiveram o edital de educação ambiental nos  
246 moldes definidos pela CETEM, mas houve apenas quatro inscrições válidas, e destas quatro  
247 inscrições, foi possível aproveitar apenas um projeto, por causa da qualidade de projeto e por

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



248 falta de documentação das instituições. Dos dez projetos, apenas um será aproveitado. O que  
249 se entende é que, se forem mantidas as diretrizes para esse chamamento de instituições sem  
250 fins lucrativos, exclusivamente para sociedade civil, tem uma limitação grande de alcance. Ele  
251 sugere que seja revisada essa proposta aumentando o recurso, abrindo para o poder público  
252 e para empresas com fins lucrativos, mas é algo que precisa ser discutido na Câmara Técnica.  
253 Sandra Albuquerque respondeu dizendo que ela faz parte da Câmara Técnica e que concorda  
254 com Marcos Jorge. Marcos Jorge comunicou que hoje (dia 01 de outubro), ocorreria a abertura  
255 dos envelopes de preço da gerenciadora que acompanharia esses dez projetos, mas que foi  
256 necessário revogar esse edital por não fazer sentido uma gerenciadora com custo de R\$  
257 500.000,00 (quinhentos mil reais) para um projeto de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais).  
258 Sendo assim, esse é mais um recurso que ficará parado na Câmara Técnica de Educação  
259 Ambiental para discutir a sua aplicação. Marcos Jorge disse que não há mais informações para  
260 serem discutidas e que se algum dos presentes tiverem ideias e/ou propostas para serem  
261 pensadas, ele está à disposição. Vladimir Fernandes perguntou a Marcos Jorge qual seria a  
262 ordem de grandeza desse recurso para a restauração, porque isso ajuda na mobilização e na  
263 sensibilização interna da SMAC. Ele também perguntou sobre algumas ações no sistema  
264 lagunar discutidas nesta reunião e comentou sobre a tilápia que está no sistema lagunar, por  
265 exemplo, disse que é uma espécie exótica e não deveria estar lá. Devido a isso, algumas ações  
266 foram discutidas e foi levantada a hipótese de que eles não conhecem muito bem esse sistema  
267 lagunar sob a ótica da ictiofauna, que seria interessante, em algum momento, colocar um  
268 projeto, durante um período, para fazer o monitoramento a fim de saberem como estão as  
269 lagoas desse ponto de vista de ictiofauna. Vladimir Fernandes disse que isso pode ser algo  
270 para o futuro, e que em algum momento seria uma discussão a ser levada ao Subcomitê ou  
271 para o Comitê. Marcos Jorge respondeu a Vladimir Fernandes que na Câmara Técnica de  
272 Infraestrutura Verde foi discutido e aprovado um encaminhamento de que os representantes  
273 dos Subcomitês levassem para seus Subcomitês a ideia de utilizar R\$12.000.000,00 (doze  
274 milhões de reais) em restauração, sendo metade a partir de 2026 e a outra metade a partir de  
275 2027, considerando a contratação e o início da execução no ano de 2026, lembrando que existe  
276 uma série de dificuldades. Marcos Jorge esclareceu que de início esse recurso atenderia as  
277 seis sub-regiões. Sendo, a princípio, R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) em 2026 e  
278 R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) em 2027. Sobre o monitoramento da ictiofauna, ele

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



279 acredita que seja bem adequado e poderia ser mais uma proposta a ser encaminhada por  
280 Jacarepaguá, até mesmo pela revisão da alocação dos recursos, pegar recursos que estão  
281 ociosos e direcionar para um levantamento como esse. Vera Chevalier salientou que já houve  
282 uma preocupação do próprio Vladimir Fernandes com relação à situação dos pescadores da  
283 região. Disse também que isso enriquece essa questão, mas como não existe nenhum  
284 levantamento, pode ser que os pescadores nem estejam cientes dessa situação. Mauro Vilar  
285 acredita que o EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental) que  
286 foi feito em 2015 tenha essa relação de espécies de peixes. Ele afirma que o complexo lagunar  
287 de Jacarepaguá é bastante estudado no Rio de Janeiro por vários grupos de pesquisa e  
288 provavelmente, já tenham esses dados. Vladimir Fernandes disse que o levantamento deve  
289 ocorrer antes de qualquer iniciativa de monitoramento, mas que estão falando de  
290 monitoramento em 2025, e que envolve a questão dos pescadores, fiscalização, a forma com  
291 que eles pescam, entre outros. Ressaltou que não sabe se as lagoas estão sendo monitoradas,  
292 mas antes de fazerem qualquer projeto para captar recursos, será feito um levantamento para  
293 saber se essa informação já existe. Sandra Albuquerque acrescentou dizendo que com a  
294 recuperação na lagoa, o quadro vai mudar, e que, então, esse acompanhamento seria bem  
295 interessante. Marcos Jorge disse que vai procurar informações sobre isso para ver se encontra  
296 alguma informação até a próxima reunião, e pediu a Vladimir Fernandes que também traga  
297 alguma informação caso encontre. Vladimir Fernandes comentou que a discussão de hoje (1  
298 de outubro) foi especificamente sobre pescadores com relação à tilápia, chamou a atenção  
299 para algo relacionado às discussões anteriores sobre o transporte hidroviário, especialmente  
300 na lagoa de Marapendi. Salientou que eles não têm conhecimento suficiente sobre a dinâmica  
301 da lagoa do ponto de vista da sua biodiversidade e da capacidade de absorver o impacto de  
302 um transporte hidroviário. Marcos Jorge perguntou se há mais alguma questão a ser discutida.  
303 Renato Rocha respondeu que queria falar sobre duas questões que já foram discutidas. A  
304 primeira tem a ver com uma proposta vinda do Inea sobre a criação do Museu das Águas, mas  
305 que ficou parada. E a outra questão seria o Plano de Alinhamento de Orla (PAO), que também  
306 está atrasado há muito tempo. Vladimir Fernandes disse que esse é um assunto urgente, mas  
307 que ainda não conseguiram avançar. Vera Chevalier acrescentou que dependeria do Inea para  
308 alinharem a legislação e que todos esses assuntos são urgentes. Renato Rocha complementou  
309 que isso está trazendo muito prejuízo porque está havendo muita invasão da construção civil

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



310 nas orlas devido a esse problema. Vladimir Fernandes comentou que isso é outro debate que  
311 eles têm internamente, por conta da própria legislação, que ele não chamaria de invasão  
312 porque eles estão dentro da legalidade, mas são áreas marginais, de uma deficiência na  
313 legislação. De acordo com ele quando o Plano de Alinhamento de Orla não está claro com  
314 relação à própria dinâmica da Lagoa, ele já não representa mais do que a margem da Lagoa e  
315 a partir desse Plano se você marca uma faixa marginal de proteção, a partir dali é feito o  
316 licenciamento. Caso nada disso esteja dentro da realidade da dinâmica da Lagoa, a legalização  
317 e o licenciamento dessas áreas vão acabar impactando de forma negativa, mas não se  
318 caracteriza como invasão porque está dentro da legalidade. Por essa razão ele afirma que esse  
319 é um assunto urgente, que precisa ser visto rapidamente no âmbito do Estado, do Inea, junto  
320 com a Prefeitura, porque está sendo discutida a preocupação com a Lagoa, então, é importante  
321 que se faça a revisão sobre o novo projeto desse Plano de Alinhamento de Orla. Juliana  
322 Fernandes pontuou que a SMAC está realizando fiscalizações no Sistema Lagunar e isso é  
323 muito importante. Disse que isso é uma notícia muito boa e caso se torne mais concreto, será  
324 extremamente importante para a saúde da Lagoa. Ressaltou que é preciso acompanhar a  
325 Fauna, que sofre muitas conturbações diferentes. Marcos Jorge explicou que já fez as suas  
326 contribuições, e que tinha expectativa de ter mais assuntos para discutir, mas não foi possível.  
327 Informou que na próxima reunião vão tentar finalizar a questão da PAAD. Entre assuntos gerais,  
328 a reunião foi encerrada às 15h28m.

329 **Presentes: Poder Público:** Conselho Regional de Biologia (CRBio-2ª Região) - Mauro Cesar  
330 Palmeira Vilar; Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC) - Vladimir da Franca  
331 Fernandes. **Usuários de Recursos Hídricos:** Marina Barra Club - Liliane Lusten Prohmann.  
332 **Sociedade Civil:** Ecomarapendi - Vera Maria de Rossi Chevalier; Rotary Club do Rio de Janeiro  
333 - Sandra Albuquerque de Souza e Silva; Associação de Moradores e Amigos de Vargem  
334 Grande (AMAVAG) - Renato Gomes da Rocha; Associação de Moradores e Amigos da  
335 Freguesia (AMAF) - Juliana Fernandes Botelho dos Santos. **Ausentes:** Fundação Rio Águas -  
336 Daniel José Rienda Moraleida e Patrícia Ney de Montezuma; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz  
337 Mata Atlântica) Aliciane de Souza Peixoto e Priscilla Magalhães Rodrigues Lisboa; Instituto  
338 Estadual do Ambiente (INEA) - Márcio Franco da Costa; Iguá Rio de Janeiro S/A - Josely  
339 Mercier dos Santos Cabral e Nathalia Salustiano Vieira Bragança; Centro Federal de Educação

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



340 Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET) - André Leone Rigueti; Colônia de  
341 Pescadores Z-13 - José Manoel Pereira Rebouças e Hélio Flamarion Saramago; Instituto Mar  
342 Adentro - Mariana Clauzet e Clério Aguiar Júnior. Pontifícia Universidade Católica do Rio de  
343 Janeiro – PUC - Ana Cristina Malheiros G. Carvalho e Antonio Krishnamurti Beleño de Oliveira;  
344 Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCTB) - Eduardo Figueira e David Man Wai Zee.  
345 **AGEVAP (Secretaria Executiva):** Marcos Filgueiras Jorge.

346

347

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 2025.

348

349

350

---

Renato Gomes da Rocha / João Pedro Maciente Rocha

351

Liliane Lusten Prohmann / Silma Cardoso de Santa Maria

352

Mauro Cesar Palmeira Vilar / Roberta Miranda de Araujo

353

**Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá**

